



Reunião MECI

Revisão ECD: Tema 2 Recrutamento e Colocação de Docentes



11 de maio 2026

Caros Colegas Professores e Educadores, associados da ASPL,

Com votos de que se encontrem bem, venho enviar algumas informações relativas à reunião negocial que ontem se realizou no MECI, no âmbito do processo da revisão do Estatuto da Carreira Docente, dedicada ao Tema 2, em particular, ao modelo de recrutamento e colocação de docentes.

Poderá consultar a [versão consolidada relativa ao articulado](#) dos artigos 1º ao 8º do capítulo: recrutamento e colocação de docentes, sendo que a parte relativa às prioridades apenas foram enunciadas na reunião, para serem trabalhadas na próxima segunda-feira, dia 18, em nova reunião negocial.

Sobre esta versão, que o MECI intitula consolidada, a **ASPL regista como muito positivos os seguintes aspetos que resultaram das nossas reivindicações, a saber:**

1º- Manutenção da figura de mobilidade nos concursos para as necessidades transitórias, que substitui a atual mobilidade interna, destinada a todos os docentes dos quadros (QA/QnA e QZP). Tal como hoje existe, será obrigatória para os docentes dos QZP e para os QA/QnA sem componente letiva.

Assim, e ao contrário do que a tutela pretendia – acabar com a atual mobilidade interna, após três reuniões negociais foi possível que aceitassem manter o que estava, apenas com ligeira alteração no nome; teremos uma 1ª fase dentro do PCeC (procedimento concursal em contínuo), que continuará a permitir a todos estes docentes dos quadros aproximarem-se mais das áreas pretendidas, pois sabemos que todos os anos o número dos horários disponíveis para estes concursos, cujos resultados são publicados em agosto, supera em muito o número de vagas de quadros disponíveis para os concursos interno e externo;

2º- Manutenção da possibilidade dos candidatos à docência, não pertencentes aos quadros, **através da contratação inicial** ficarem colocados antes do início do ano escolar, ou seja, antes de 1 de setembro;

3º- Manutenção da figura de vagas dos quadros de Agrupamentos de Escolas ou Escola não Agrupada (AE/EnA) e dos QZP, em vez das figuras “postos de trabalho” e “mapas de pessoal”, que o MECI havia proposto.

Porém, lamentamos, porque discordamos frontalmente, que o MECI **queira substituir a designação “professor profissionalizado ou com habilitação profissional” por professores “detentores de formação científica e pedagógica”,** por contraposição aos que apenas são **“detentores de formação científica”,** que até agora se designam com habilitação própria. **A ASPL sempre entendeu que a profissionalização é uma prática fundamental para se ser professor e educador, pelo que o termo “profissionalização” ou a expressão “prática letiva supervisionada”, que são designações que a ASPL defendeu e continua a pugnar não é equivalente à expressão “formação pedagógica”.** Mas neste assunto, o MECI ainda continua sem aceitar esta nossa reivindicação.

Também manifestámos a nossa discordância com o facto do MECI insistir em introduzir, no regime dos concursos, a referência aos princípios concursais da função pública, bem como discordamos da própria substituição do termo “concursos”, por “procedimentos concursais”.

Contudo, o MECI explicou que tinha a ver com a uniformização da terminologia usada atualmente na Função Pública, mas que em nada isso iria alterar o facto dos **procedimentos concursais terem como base e único critério a graduação profissional e serem centralizados na entidade sob a tutela governativa da educação,** como a ASPL e as demais organizações sindicais defendiam.

Mais problemático e grave, porém, nos pareceu o que nos adiantaram sobre as prioridades nesses procedimentos concursais, pois o MECI **pretende criar uma primeira prioridade na futura mobilidade, que corresponderá à 1ª fase do PCeC, para os docentes dos quadros (QA/QnA e QZP) que concorram para os agrupamentos ou escolas não agrupadas do âmbito geográfico do seu QZP ou do QZP a que pertence a sua escola ou agrupamento (para os casos dos QA/QnA) enquanto que a futura 2ª prioridade será para os docentes dos quadros (QA/QnA e QZP) que concorrerem para escolas ou agrupamentos fora do âmbito geográfico do seu QZP ou do QZP em cuja área a sua escola ou agrupamento se situe.**

Outra medida que nos parece extremamente negativa, desta vez para os colegas contratados, consiste em eliminar a atual vinculação dinâmica, não a substituindo por algo que se destine a evitar a precariedade e a priorizar os docentes que já têm mais tempo de serviço na docência. Para os colegas contratados, apenas manifestaram a sua anuência à continuidade da atual norma travão, dado ser resultado de uma Diretiva comunitária.

Ora, a **ASPL,** tal como as demais organizações sindicais, **terá de enviar a sua posição até à próxima quinta-feira, dia 14 de maio, e hoje reunimos a direção da ASPL que**

entendeu manifestar-se frontalmente contra estas duas medidas apresentadas pelo MECI:

1ª - criar duas prioridades distintas, no âmbito da mobilidade, que substitui a atual mobilidade interna - a 1ª, destinada apenas a quem concorre no âmbito geográfico do seu QZP ou do QZP onde se localiza a sua escola/agrupamento e a 2ª para quem pretende concorrer para fora do seu QZP.

2ª - Acabar com a vinculação dinâmica, que foi uma recente conquista dos docentes e das suas organizações sindicais, e que permite priorizar para vinculação os docentes que tenham, no mínimo, 1095 dias, entre outros requisitos.

Tendo em conta a importância deste assunto na vida particular de cada docente associado e de todos os que concorrem, bem como à alteração profunda das legítimas expectativas que os docentes criaram com base no atual regime de concursos, estamos convictos que estas duas medidas, propostas pelo MECI, não são positivas, pelo que as iremos rejeitar categoricamente, a menos que a maioria dos associados tenham posição diferente.

Assim, solicitamos aos nossos associados, em especial aos que tiverem uma posição diferente da que a direção entendeu, o favor de nos comunicarem durante o dia de amanhã, via email, para a presidência (presidencia@aspl.pt), para que a possamos equacionar.

Muito grata, envio as nossas mais cordiais saudações,

A colega e Presidente da Direção - Fátima Ferreira

12/05/2026